

Cadeira nº 11

DR. OTTO EDWARD HENRY WÜCHERER (1820-1873)



Nasceu na cidade do Porto em 7 de julho de 1820, de pai alemão e mãe flamenga. Graduou-se em Medicina em 1841. Chegou à cidade da Bahia em 1843, onde faleceu em 7 de maio de 1873. Está consignado no “Arquivo de cartas e exames de 1832 a 1873” da Prefeitura da cidade do Salvador: “Dr. Otto Edward Henry Wücherer. Doutor em medicina e cirurgia pela Faculdade de Tubingen. Título passado em 14 de Dezembro de 1843. Registro em Sessão da Câmara de Nazaré de 8 de Janeiro de 1844. Registro da Câmara de 8 de Março de 1845, de Cachoeira. Registro da Câmara da Bahia de 14 de Novembro de 1849”.

Cf. Coni, AC. “A Escola Tropicalista Bahiana”. Livraria Progresso Editora: Salvador, 1952, p. 21.

Suas pesquisas originais científicas, empreendidas com outros dois celebrados pesquisadores estrangeiros, o inglês John Ligertwood Paterson e o português Silva Lima, formaram na Bahia, no Segundo Reinado, provavelmente o mais importante centro de cultura médica da América do Sul, criando a famosa Escola Tropicalista da Bahia, utilizando metodologia experimental no estudo das endemias aqui reinantes.

Wücherer foi o fundador da helmintologia brasileira, valendo-se de método experimental, através de pesquisas microscópicas e anátomo-patológicas. Formulou hipóteses em derredor das causas da hipoemia intertropical e das hematoquilúrias dos países de clima quente, utilizando no Brasil, pela primeira vez, o microscópio de Leeuwenhoec, para diagnosticar e pesquisar as doenças provenientes da África, descrevendo e

classificando o ancilóstomo duodenal visto nos opilados e, ao depois, em 1866, descobriu em urinas quílosas embriões da filária, conhecida como filária de Bancroft, pelo fato desse cientista ter descoberto o parasita adulto.

Wücherer publicou na histórica e respeitável Gazeta Médica da Bahia, números 3, 4, 5, 6, da 1.^a série V. 1. (1866-1867) o artigo: “Sobre a moléstia vulgarmente denominada opilação ou cansaço”. A sua tese é contestada por insigne lente da Faculdade de Medicina da Corte, em sessão da Academia Imperial do Rio de Janeiro. Wücherer replica na Gazeta Médica da Bahia, 1.^a série, volume 2, 15-1-68 – p. 150, asseverando que “questões sobre causa e efeito não se decidem por opiniões ou por votos, e sim pela apreciação rigorosa dos fatos”.

Ao lado de John Ligertwood Paterson, José Francisco da Silva Lima, Ludgero Rodrigues Ferreira, Antonio Jozé Alves, Antonio Januário de Faria e Manoel Pires Caldas, fundou a Gazeta Médica da Bahia em 1866.

Antonio Carlos Nogueira Britto